ATA Nº 03/2018 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE AGUDOS DO SUL

Ata da Terceira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Agudos do Sul, em 08 de agosto de 2018.

Aos 08 (oito) dias do mês de agosto do ano de 2018 (dois mil e dezoito), na sala dos Conselhos Municipais de Agudos do Sul, situada na Rua José Bencz, nº 24, sala 2, Centro, nesta cidade de Agudos do Sul, Estado do Paraná, às 9h (nove horas), reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Agudos do Sul, com assinaturas constantes na lista de presença, onde se verificou a presença de 09 (nove) participantes para a terceira reunião ordinária do exercício. O Presidente Tiago de Jesus Biaobock Mickus inicia a reunião cumprimentando os presentes e solicita a Secretaria Executiva dos Conselhos que proceda com a leitura da ata da reunião anterior, que uma vez lida foi por todos aprovada. Tiago questiona sobre o implemento agrícola Concha, que não está na lista de equipamentos da Secretaria de Agricultura, mas sabe-se que fazia parte do patrimônio. Adriano diz que fará uma busca para verificar o paradeiro do equipamento. A Conselheira Lorena fala sobre as notas do produtor rural, onde houve questionamento por parte de alguns agricultores, sobre o transtorno para pagamento. Lorena informa que está isento de custas essas referidas notas. A Secretária Rosilda fala sobre o assunto em pauta, que seria para verificar os maquinários do Programa PAC2; diz que estes equipamentos estão sendo utilizados pelo setor rodoviário, na área rural do Município, conforme a finalidade dos mesmos e cumprindo a finalidade de que foi recebido. O setor de obras trabalha em conjunto com a Secretaria de Agricultura, em muitas ações, exemplificando o transporte do calcário, onde o caminhão que faz esse transporte é o caminhão do setor de obras. A Conselheira Lorena fala sobre o projeto, que está em fase de adaptação, mas que muito em breve será enviado ao Legislativo, para apreciação e votação; é o projeto Porteira à dentro, onde terão duas equipes para trabalhar, contemplando a área rural, mas não deixando descoberta a área urbana, pois há alguns casos em que a área urbana poderá ser encaixada no projeto. Está sendo verificado como será o ressarcimento do serviço. Terá critérios que deverão ser seguidos para o atendimento, obedecendo o fluxo das comunidades; para atendimento, serão utilizados os maquinários em todas as comunidades; os custos serão subsidiados em 50% (cinquenta por cento) pela Prefeitura para ajudar o agricultor. Através desse projeto também poderá ser realizado serviços particulares, amparado pela Lei e desde que o solicitante não esteja em dívida ativa com o Município. O atendimento será estudado, conforme cadastro na Secretaria de Agricultura. O Conselheiro Alceu Mores questiona o tempo gasto com deslocamento de uma comunidade à outra, bem como o desgaste dos maquinários. Lorena diz que está sendo verificado a possibilidade de licitar uma “prancha” para que esta

faça o transporte dos maquinários até as comunidades do interior, reduzindo os gastos. Alceu também exemplifica que uma caminhão com saibro e mais dois ou três servidores do setor de obras poderiam fazer um bom trabalho se fosse feito a tapação de buracos com a pá, como era feito em tempos atrás. Lorena diz que pode ser estudado a contratação de empresa terceirizada para fazer esse serviço. Rosilda fala do Projeto SIM (Selo de Inspeção Municipal), da Secretaria de Agricultura, que já foi protocolado na Câmara de Vereadores, onde haverá, através desse projeto, feira municipal, com subsídio da Prefeitura, por 06 (seis) meses, na locação de tendas para funcionamento da feira. Não será de exclusividade dos agricultores, podendo participar outros moradores do Município, conforme critérios que estarão descritos no projeto. Tudo será regulamentado, não podendo haver intermediário. Também poderão participar dessa feira, as pessoas que não possuem regularidade com a Prefeitura, com determinado tempo para ajustes. Na próxima reunião do Conselho, será apresentado o Projeto na íntegra. A Conselheira Aline solicita que seja apresentado quais as funções os conselheiros no CMDR, pois é desconhecido pela maioria. O Presidente Tiago de Jesus Biaobock Mickus solicita do Conselho um atestado de que o mesmo é produtor rural; ele apresentou a documentação comprobatória, sendo: DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf) sob nº SDW009283824946310816093 3, Bloco de notas de Produtor Rural, contrato de arrendamento de terras. Justifica que a Agência do Banco do Brasil está solicitando esse atestado devido a ser o primeiro financiamento que está realizando. O Conselho aprova o envio de documentação, caso haja necessidade. O Conselheiro Sergio Leineker convida os membros do conselho para uma visita a fábrica New Holland do Brasil, no dia 23 de agosto, onde poderá ser verificado o processo de montagem dos tratores e das colheitadeiras. Também foi aprovado o calendário para o ano de 2018 das reuniões do CMDR; serão sempre na última sexta-feira do mês, às 9h. Será expedida resolução do calendário. Nada mais havendo a ser tratado o Presidente agradece a presença de todos e encerra a reunião. Para constar, eu, Maria Sebastiana Mielke da Rocha, Secretária Executiva dos Conselhos Municipais, lavrei esta ata que após lida e aprovada será assinada por mim e pelo Presidente Tiago de Jesus Biaobock Mickus.